



ROSEIRAL DE LUZ

**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPÍRITOS DIVERSOS**

EDITORA UNE

Sumário

Prefácio / 04

1 - Avisos do caminho / 07

Leandro Gomes de Barros - Gil Amora - Cornélio Pires - Manoel Serrador - Jovino Guedes - Sylvio Fontoura - João Moreira da Silva - Lulu Parola - Auta de Souza

2 - Amor e obsessão / 09

Lívio Barreto - Jaks Aboab - Pedro Silva - João Moreira da Silva - Gil Amora - Lulu Parola - Cornélio Pires - Leandro Gomes de Barros - Álvaro Vianna - Sinfrônio Martins - Auta de Souza

3 - Assuntos de paixão / 11

Sinfrônio Martins - Manoel Serrador - Gil Amora - Jovino Guedes - Jair Presente - Cornélio Pires - Lívio Barreto - Lulu Parola - Antônio de Barros - Auta de Souza

4 - Casos da vida e da morte / 13

Gil Amora - Clóvis Amorim - João Moreira da Silva - Leandro Gomes de Barros - Cornélio Pires - Manoel Serrador - Lulu Parola - Auta de Souza

5 - Ligações afetivas / 15

Lobo da Costa - Pedro Silva - Sabino Batista - Clóvis Amorim - Jair Presente - João Moreira da Silva - Juvenal Galeno - Leandro Gomes de Barros - Auta de Souza

6 - Definições do amor / 17

Raul Pederneiras - Noel de Carvalho - Lulu Parola - Clóvis Amorim - Oscar Batista - Jair Presente - Lucano Reis - Lucano Reis - André Rodrigues - Auta de Souza

7 - Noite de alegria / 19

Euríclides Formiga - Manoel dos Anjos - Zé da Luz - Rogaciano Leite - Lulu Parola - Dalmo Florence - Cornélio Pires - Ormando Candelária - Natal Machado - Euríclides Formiga

8 - Instruções da vida / 21

Lobo da Costa - Lucano Reis - Clóvis Amorim - Cornélio Pires - Manoel Serrador - Lourenço Prado - Lulu Parola - Bóris Freire - Auta de Souza

9 - Vida e esperança / 23

Lucano Reis - Carlos Gondim - Américo Falcão - Silveira Carvalho - João Moreira da Silva - Lulu Parola - Cornélio Pires - Juvenal Galeno - Clóvis Amorim - Auta de Souza

10 - Conclusões da vida prática / 25

João Moreira da Silva - Silvino Lopes - Clóvis Amorim - Natal Machado - Lulu Parola - Juvenal Galeno - Silveira Carvalho - Silveira Carvalho - Auta de Souza

11 - Trovas de almas irmãs / 27

Meimei - Presciliana Duarte de Almeida - Rita Barém de Mello - Vivita Cartier - Chiquinha Gonzaga - Maria Dolores - Narcisa Amália - Colombina - Targélia Barreto - Auta de Souza

12 - Noticias do amor / 29

Sylvio Fontoura - Lucano Reis - Deraldo Neville - Ormano Candelária - Lulu Parola - João Moreira Da Silva - Cornélio Pires - José Albano - Auta de Souza

13 - Tempo e vida / 31

Pedro Silva - Clóvis Amorim - Lucano Reis - Jair Presente - Deraldo Neville - Cornélio Pires - Ormando Candelária - Casimiro Cunha - Auta de Souza

14 - Anotações de fé / 33

Noel de Carvalho - Jovino Guedes - Lourenço Prado - Cornélio Pires - Lulu Parola - Lucano Reis - Casimiro Cunha - Pedro Silva - Meimei - Auta de Souza

15 - Trovas da vida / 35

Lucano Reis - Deraldo Neville - Lulu Parola - Cornélio Pires - Auta de Souza - Dalmo Florence - Murilo Buarque - Américo Falcão - José Luiz Filho

16 - Paixão, amor e vida / 37

Gil Amora - Silveira Carvalho - Antonio Barros - João Moreira da Silva - Lulu Parola - Juvenal Galeno - Chiquinha Gonzaga - Deraldo Neville - Lucano Reis - Lívio Barreto - Auta de Souza

17 - Dia dos namorados / 40

Lucano Reis - Juca Muniz - Maria Dolores - Meimei - Cornélio Pires - Lulu Parola - Auta de Souza

18 - Corações Maternos / 41

Lucano Reis - Cândida Vieira - Juvenal Galeno - Deraldo Neville - Cornélio Pires - Mariana Luz - Lulu Parola - Irthes Terezinha - Silveira Carvalho -
Auta de Souza

Prefácio

Roseiral de luz

A poesia é um idioma diferente dentro do idioma e a trova é uma poesia diferente dentro da poesia.

Emmanuel

Não podia ser outro o título desta utilíssima obra que a Espiritualidade nos oferece, através dos recursos mediúnicos do querido médium Francisco Cândido Xavier.

Os versos, as estrofes, os temas enfocados exalam, realmente, o suave e inefável perfume das rosas.

Rosas lindas, rosas divinas, de todos os matizes, que enfeitam a Natureza e alegam as almas sensíveis.

A poesia será sempre uma das mais belas e autênticas manifestações do espírito humano, desde que o seu conteúdo revele elevação e sentimento e a sua forma não fira a beleza e a harmonia do soneto, do poema, da trova.

Shakespeare, o notável poeta inglês, proclama a excelência da poesia que vem de Deus: "A força da poesia inspirada pelos céus é grande".

Poetas de todo o mundo e de todos os tempos têm-na convertido em instrumento de construção do mundo do encantamento.

Viana e Tagore, na Índia.

Homem, na Grécia.

Horácio e Virgílio, na Roma antiga.

Vitor Hugo, na França.

Goethe, na Alemanha.

Antero de Quental e Guerra Junqueiro, em Portugal.

Longfellow, na América do Norte.

Bilac e Catulo, Castro Alves e Gonçalves Dias, Hermes Fontes e Bittencourt Sampaio, no Brasil.

*

Em "Roseiral de Luz", trovadores que já adentraram, pela desencarnação, o Mundo da Verdade, cujos pórticos os ensinamentos espíritas entreabriram, fazem da rima e da métrica, do talento e da inspiração, veículo luminoso transmitindo advertências e diretrizes emolduradas por uma graça e leveza que encantam: pelos conceitos chistosos, que nos reajustam o pensamento e as emoções e nos corrigem impulsos e tendências; pelo suave realismo que nos retifica atitudes e inclinações; pelo conteúdo, afinal, que nos apropria a postura cotidiana aos parâmetros eternos da lei da evolução.

*

Assuntos vitais à felicidade humana recebem, desses queridos menestrais do Além, observações que esteriotipam, na cadência dos versos e no aprumo das estrofes, orientação que assegura paz de consciência, tranqüilidade íntima.

A reflexão em torno das trovas de "Roseiral de Luz" - Inspiradas pelos céus -, torna-nos, em verdade, devedores desses Amigos do Plano Maior que nos identificam as dificuldades, fixando-nos generosas e lúcidas alertivas em harmonia com a sublimidade do Evangelho de Jesus e a excelência da Doutrina Espírita.

*

Alguns desses trovadores nos foram conhecidos, pessoalmente, ou pelas suas consagradas presenças nos compêndios literários; a maioria, cujos nomes aparecem menos nas antologias poéticas, torna-se, agora, com o "Roseiral de Luz", credora de nosso carinho, admiração e reconhecimento.

Todos nós, os encarnados, identificamos, claramente, nas trovas psicográficas deste livro, ricamente diversificadas em sua temática,

o apontamento oportuno, atinente ao dia-a-dia da existência.

*

Cada verso é uma rosa.

Cada estrofe, um canteiro exalando o olor das essências espirituais.

Os canteiros formam um roseiral florido, onde a realidade substitui sonhos, ilusões, fantasias...

O doce perfume destas rosas de luz, orvalhadas de amor, reascenderá dentro de nós, sugerindo-nos compreensão e induzindo-nos à responsabilidade diante da vida.

Para esses benfeitores que alegram ensinando; que distraem, fecundando as sementes da renovação; que elucidam, no recado fraterno; que afagam e sorriem, fazendo-nos sorrir, mas advertindo-nos em nome de nossa própria paz; que acariciam, educando...

Para todos eles, nesta singela página de apresentação de "Roseiral de Luz", o tributo de nosso reconhecimento, rogando ao Divino Mestre os ampare, agora e sempre, abençoando-lhes o generoso esforço.

J. Martins Peralva

Belo Horizonte, 5/10/87

1

Avisos do caminho

Não ouças a tentação
 A fim de que o mal te esqueça;
 A lagartixa já sabe
 Em que pau bate a cabeça.

Leandro Gomes de Barros

— • —

Ama, deixando de lado
 A paixão que te procura;
 Já vi muito apaixonado
 No caminho da loucura.

Gil Amora

— • —

Arrojo, força, aspereza
 Nos homens se fazem soma;
 Depois, muitos viram bichos
 Que só mulher é que doma.

Cornélio Pires

— • —

Não te aproximas da rixa
 Que surja em caminho alheio...
 Rochedo briga com a onda
 Marisco sofre no meio

Manoel Serrador

— • —

Os homens fazem os chefes,
 Seja a votos ou a dinheiro;
 No entanto, só Deus consegue
 Construir um cavalheiro.

Jovino Guedes

— • —

Quem se diz realizado
Em toda a sabedoria,
Talvez esteja internado
No campo da idiotia.

Sylvio Fontoura

— • —

Caminha de frente erguida
Na estrada segura e honesta;
No tronco tombado ao chão
Qualquer formiga faz festa.

João Moreira da Silva

— • —

Sinto frio neste campo (*)
Gelo por todos os lados,
Este frio causa susto
Aos próprios desencarnados.

Lulu Parola

— • —

Os trovadores revelam
Que, na morte, há novo dia,
Entre os encantos da graça
E a beleza da alegria.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 20 de julho 85, em Uberaba, Minas).

(*) O trovador se refere à noite da reunião em 20 de julho de 85, que em Uberaba, estava gélida. - Nota do médium.

Amor e obsessão

Homem na terra é mimado
 Às portas do seu amor,
 Mas se vem desencarnado,
 Tem nome de obsessor.

Lívio Barreto

— • —

Muito espírito cansado
 Das mentiras e promessas,
 Quando atinge o Mais Além,
 Cultiva o amor às avessas.

Jaks Aboab

— • —

Em amor nunca prometas
 Aquilo que não farás...
 Juras de amor não cumpridas,
 Obsessão vem atrás.

Pedro Silva

— • —

Ana morreu de ciúmes
 Do esposo Jonas Garrido...
 Desencarnou, mas prossegue
 Colada ao pé do marido.

João Moreira da Silva

— • —

Homem que afirma ser dono
 De posses e de mulher,
 Que se cuide, enquanto é tempo
 Para ver o que não quer.

Gil Amora

— • —

De Dona Maricotinha
 Assinalei esta queixa:
 Muita viúva não casa...
 Marido morto não deixa.

Lulu Parola

— • —

Quem muito se apegue à posse
 Lembre que a morte há de vir!...
 Coitado de quem não sabe
 A conta de dividir!...

Cornélio Pires

— • —

Homem que deita e diz: "Ai!"
 E ao levantar-se diz: "Upa!..."
 Está doente ou carrega
 Obsessor na garupa.

Leandro Gomes de Barros

— • —

Namoro quando começa
 Que não cultiva paixão;
 Marimbondo pequenino
 Já mostra que tem ferrão.

Álvaro Vianna

— • —

Moça sempre ciumenta
 Que espia o amor da janela?
 Nem livro, nem cantoria,
 Nem costura, nem panela...

Sinfrônio Martins

— • —

Ciúme invadindo o amor?
 Anote a paixão de lado,
 Às vezes, no obsessor,
 De outras, no obsedado.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 03 de agosto 85, em Uberaba, Minas).

3

Assuntos de paixão

Dos homens, noto o caráter,
 Da vida, prefiro a infância,
 Da mulher, busco o recato,
 Da paixão quero distância.

Sinfrônio Martins

— • —

Sabiá perdido, ao longe,
 Quando pia, pia fino;
 A pessoa apaixonada
 Vive sempre sem destino.

— • —

Manoel Serrador

Paixão que joga em dois bicos
 — Trio em que um pede dois, —
 Começa na brincadeira,
 Sofrimento vem depois.

Gil Amora

— • —

Quem padece por amor
De tudo sofre na vida,
A pessoa apaixonada
Pelo olhar é conhecida.

Jovino Guedes

— • —

Dizendo-se apaixonado,
Joaquim desposou Bebela;
Depois, mostrou-se gamado
Na fortuna que era dela.

Jair Presente

— • —

Foi uma paixão ardente
A de Antônio por Flora,
Mas a jovem ficou cega...
A paixão sumiu na hora.

Cornélio Pires

— • —

Que saiba quem não conhece!...
Paixão de amor é assim:
Eu não sei viver sem ela
E ela não vive sem mim.

Lívio Barreto

— • —

A paixão quando aparece
Coloca a mente insegura
Numa febre prolongada...
Só casamento é que cura.

Lulu Parola

— • —

Chamaram-me obsessor,
Mandaram-me trabalhar,

Mas a paixão é o serviço
Mais triste de carregar.

Antônio de Barros

— • —

Paixão recorda o cascalho
Atirado no monturo
Que, depois de lapidado,
É o brilhante do amor puro.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 18 de agosto 85, em Uberaba, Minas).

4

Casos da vida e da morte

Da grande escola da Terra
Guardo esta nota de paz:
Pessoa que nunca erra
É aquela que nada faz.

Gil Amora

— • —

Doente sempre doente
Que se queixa a toda hora,
Não acha remédio justo,
Só trabalho é que melhora.

Clóvis Amorim

— • —

Ao morrer, disse-me calmo
O amigo Lucas Monteiro:

Faço preces para os santos,
Mas confio é no dinheiro.

João Moreira da Silva

— • —

Deus foi prodígio das bênçãos
Que vertem da Natureza,
O homem é que inventou
O cárcere da avareza.

Leandro Gomes de Barros

— • —

Estranha a história de Jonas:
Casara-se com Sofia,
Gostava de Madalena
E morava com Lilia.

Cornélio Pires

— • —

Dizia ter muita fé
Sinésio da Mata Fina,
Mantendo em casa um revólver
Em flores de parafina.

Manoel Serrador

— • —

Juquinha pediu a Morte...
Só falava em "mundo ingrato",
Mas quando a Morte chegou
Juquinha "caiu no mato".

Lulu Parola

— • —

Casos e casos da vida!...
Quanta história tenho visto!...
E a história mais viva e bela
É a história de Jesus Cristo.

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 31 agosto 85, em Uberaba, Minas).

5

Ligações afetivas

Namorados muito verdes,
Em conversas sem limite,
Lembram crianças brincando
Com bombas de dinamite.

Lobo da Costa

— • —

Menina a sós, vendo homens
Varando a estrada deserta,
São dois perigos que, às vezes,
Somam desastre na certa.

Pedro Silva

— • —

Coração não tem fronteiras,
Diz a afeição doce eterna...
De fato, o amor não tem lei
Mas tem freio que o governa.

Sabino Batista

— • —

"O nosso amor se acabou..."
Escuto isso e não vejo,
Pois o amor nunca se acaba,
O que se acaba é o desejo.

Clóvis Amorim

— • —

A mocinha que namora
 E assina ponto em paquera,
 Quando sonha com noivado,
 O namorado já era.

Jair Presente

— • —

Na Terra, a união a dois
 Para ter um ninho brando,
 Precisa de muito amor
 E brigas de vez em quando...

João Moreira da Silva

— • —

Da cascalheira da vida,
 Ante o homem desatento,
 Só encontrei um Tesouro:
 — A jóia do casamento.

Juvenal Galeno

— • —

Amor livre em qualquer parte?
 Pergunta que me consome,
 No recanto em que nasci
 Esse amor tem outro nome.

Leandro Gomes de Barros

— • —

Estudo as forças do amor
 E, quanto mais me aprofundo,
 Mais reconheço a família
 Por bênção do amor no mundo.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 07 setembro 85, em Uberaba, Minas).

6

Definições do amor

Conclusão clara e sincera
Ou conflito singular:
Onde a razão desespera,
O amor consegue esperar.

Raul Pederneiras

— • —

O homem conquistador
Sem que a lógica o assista,
Quase sempre é derrotado
Por sua própria conquista.

Noel de Carvalho

— • —

Tatão casou-se seis vezes
Com seis jovens, uma a uma;
Agora desencarnado,
Não achou esposa alguma.

Lulu Parola

— • —

Passa o homem sem dinheiro,
Habitado ao vai-vem;
Mas sem o amor da mulher
O homem não passa sem.

Clóvis Amorim

— • —

Afeição quando aparece,
Espontânea e verdadeira,
Não reconhece distância
Pois vence qualquer barreira.

Oscar Batista

— • —

Por mais prazer arrecade,
O amor de rua e paquera
Quando quer felicidade,
Felicidade já era.

Jair Presente

— • —

Nasce o amor de leve impulso
Pelo olhar que não se vê;
Vive, cresce e se alimenta
Mas não se sabe de que.

Lucano Reis

— • —

O beijo mais puro e lindo,
Na opinião de alguns sábios,
É aquele que vive preso
E nunca saiu dos lábios.

Carlos Gondim

— • —

O instinto acompanha o amor,
— Ganga que ao ouro se atrela —
Mas no cadinho do mundo,
É que o amor se revela.

André Rodrigues

— • —

Dizem que Deus fez do amor
Uma lei desconhecida,

Que domina, em toda parte
A força da própria vida.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 26 de outubro 85, em Uberaba, Minas).

7

Noite de alegria

Nas vésperas do Natal,
Trouxe em minha companhia,
Para alegrar nossa Casa,
Minha turma de alegria.

Euríclides Formiga

— • —

Afeição na vida humana?
Quanta alegria sonhada!...
Começo não é difícil,
Difícil é a retirada.

Manoel dos Anjos

— • —

Muita jóia nos enfeites
Mostrando os próprios meandros,
É, talvez, o melhor meio
De sustentar os malandros.

Zé da Luz

— • —

A moda pode ser branco,
De rosa, amarelo ou preto,

Mas na pessoa a elegância
É problema do esqueleto.

Rogaciano Leite

— • —

Notei dois grupos pescando,
Tomados de fome e sede,
Vi que a luz pesca de anzol,
E as trevas pescam de rede.

Lulu Parola

— • —

Liberdade com deveres
Não se faz conceito vão,
Mas liberdade somente
Chega logo à escravidão.

Dalmo Florence

— • —

Vejo no mundo de hoje
Um traço que não me eleva;
É ver tanta gente boa
Em roupas de Adão e Eva.

Cornélio Pires

— • —

Micróbio na estrada humana,
É carta em jogo incorreto,
Mas se guiado por lei
É forte agente secreto.

Orlando Candelária

— • —

Estranho acontecimento
O que se dá sobre a Terra,
Há gente que mata o tempo,
Mas o tempo nos enterra.

Natal Machado

— • —

Ante o Natal, fui ouvir
As galinhas e os perus,
Todos pediam por nós
A proteção de Jesus.

Euríclides Formiga

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Centro Espírita Perseverança, em São Paulo, Capital, na noite de 22 de dezembro 85).

8

Instruções da Vida

Caíste, erraste, sofreste...
Volta ao trabalho e porfia!...
Não há professor perfeito
Que não tropece, algum dia.

Lobo da Costa

— • —

Medicamento do mundo
Que evita guerras fatais:
Saber um tanto de menos
E sentir um tanto mais.

Lucano Reis

— • —

Não critiques a pessoa
Que tenha provas em bando,
Quem as carrega é que sabe
O peso que vai levando...

Clóvis Amorim

— • —

Riqueza sem boas obras
 Não chega ao câmbio do Além,
 O burro que vai a Roma
 Burro vai e burro vem...

Cornélio Pires

— • —

Reconforto escasso encontra
 Qualquer pessoa sem fé;
 Se o fruto está muito verde
 Não deve sair do pé.

Manoel Serrador

— • —

Serve sempre, embora estejas
 Entre espinhos a transpor,
 Quem te afasta do trabalho
 Tem banca de obsessor.

Lourenço Prado

— • —

Se trabalhas na assistência,
 Evita o que te distrai;
 O vizinho olha o que entra,
 Mas não enxerga o que sai...

Lulu Parola

— • —

Para quem ama e confia,
 Sofrimento faz-se prece,
 Renúncia traz alegria,
 Trabalho não envelhece.

Bóris Freire

— • —

Trovador, além da morte,
 Desde que viva no bem,
 É livre para escrever
 Conforme a idéia que tem.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cindido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 5 de abril 86, am Uberaba, Minas).

9

Vida e esperança

O heroísmo verdadeiro
 É aguardar sem alarido,
 Tudo quanto mais amamos
 E nos parece perdido.

Lucano Reis

Aceita sem azedume,
 Desilusão e pesar.
 A vitória quase sempre
 É só saber esperar.

Carlos Gondim

— • —

A Medicina mais certa
 É aquela que não se cansa
 De colocar na receita
 A fórmula da esperança.

Américo Falcão

— • —

Os fatos que analisamos

Quando em grupo e quando sós,
 Não são os fatos em si,
 Mas como somos em nós.

Silveira Carvalho

— • —

O mal tem asas velozes
 Para agir em qualquer fuga,
 Mas o bem nos aparece
 No passo da tartaruga.

João Moreira da Silva

— • —

A esperança em minha estrada
 Foi sempre uma fantasia,
 Quanto mais eu a buscava
 Tanto mais ela fugia.

Lulu Parola

— • —

Faleceu Janjão parado,
 Viveu na queixa enfermiça,
 Mas no Além foi titulado
 O corretor da preguiça.

Cornélio Pires

— • —

O homem constrói a casa,
 Dá ordens, anda e desanda,
 Tanto faz quanto desfaz,
 Mas a mulher é que manda.

Juvenal Galeno

— • —

Só o orgulho é que se esquece
 Dos que lhe deram a mão.
 Há muita roupa lavada

Que tem raiva do sabão.

Clóvis Amorim

— • —

Aceita as provas da vida,
Em todo tempo há mudança,
Felicidade começa
No caminho da esperança.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 12 de abril 86, em Uberaba, Minas).

10

Conclusões da vida prática

Não discutas sem pensar,
Quando o ambiente se turva;
Buzina apita demais
É justamente na curva.

João Moreira da Silva

— • —

Do dinheiro e da virtude
De que alguém venha a falar-te,
Só acredites no tanto
Que compõe a quinta parte.

Silvino Lopes

— • —

Não te aflijas por ninguém
Que censura a vida alheia;
Isso é como quem escreve,
Quem faz os borrões que os leia.

Clóvis Amorim

— • —

No que fales, quando falas,
 Usa paz e concisão...
 Palavrão fora da boca
 É pedra fora da mão.

Natal Machado

— • —

Quem casa quer casa – afirma
 O tempo que não se atrasa –
 No entanto, quer moradia
 Não na casa em que se casa.

Lulu Parola

— • —

O casamento perfeito
 Sobre a Terra é sempre assim:
 Eu sempre a brigar com ela
 E ela a falar de mim.

Juvenal Galeno

— • —

Filosofia seleta
 Sem críticas ou quinaus:
 Os bons não melhorariam
 Sem a presença dos maus.

Silveira Carvalho

— • —

É uma coisinha invisível
 E monstro que não se toca,
 Nasceu no século vinte,
 Tem o nome de fofoca.

Silveira Carvalho

— • —

Trovadores!... Trovadores!...
 Mesmo após desencarnar,
 Muitas vezes, falam cantando
 Com vontade de chorar...

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 19 de abril 88, em Uberaba, Minas).

11

Trovas de almas irmãs

Espontâneo e luminoso,
 Com beleza sem igual,
 O sol que nutre a criança
 É o sorriso maternal.

Meimei

— • —

Nascer mulher e ter filhos
 É ser no mundo violento,
 A rainha da esperança
 Nas chagas do sofrimento.

Presciliana Duarte de Almeida

— • —

Mulher quando se faz mãe
 Desfaz o peito em carinho...
 Não apenas deu à luz,
 Mas se fez luz no caminho.

Rita Barém de Mello

— • —

Toda mãe ao ter um filho
 Tem a nítida impressão
 De estar libertando um anjo
 De dentro do coração.

Vivita Cartier

— • —

Maternidade é um prodígio!...
 Mas se Deus - o Amor Eleito –
 Não nos dá o homem que amamos,
 Do prodígio, nada feito.

Chiquinha Gonzaga

— • —

Ante o pobre delinqüente,
 Dedo ágil no gatilho,
 Disse a mãe no Tribunal:
 - "Ele é bom!... Ele é meu filho!..."

Maria Dolores

— • —

Mulher doente e sozinha
 Não tem quaisquer embaraços,
 Da fraqueza faz a força
 Se tem um filho nos braços.

Narcisa Amália

— • —

Vida fácil de mulher?
 Não procures conhecê-la;
 Basta ver a água do charco
 Ao refletir uma estrela.

Colombina

— • —

Das provocações que há no mundo,
 O máximo desconforto

É ver qualquer mãe que chora
A ausência de um filho morto.

Targélia Barreto

— • —

O Cristo não quis prender-se
Ao ouro, ao poder, à classe,
Não teve casa ou conforto,
Mas quis ter Mãe que o amasse.

Auta De Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 10 de maio 66, em Uberaba, Minas).

12

Noticias do amor

O afeto humano viceja
Com muita luta a transpor,
Mas, por estranho que seja
A briga renova o amor.

Sylvio Fontoura

— • —

Toda afeição desmedida
Que explode em surto violento,
Só se conserva na vida,
À custa de sofrimento.

Lucano Reis

— • —

Problema que nos reclama
E que ninguém elucida:

Só se vê quanto se ama
Na hora da despedida.

Deraldo Neville

— • —

Belo artigo entre os artigos
Dos Estatutos do Bem:
Quem deseja ter amigos
Que seja amigo de alguém.

Ormano Candelária

— • —

Se procuras paz no amor,
Cuidado no coração!
Não toques com vara curta
A juba da tentação.

Lulu Parola

— • —

Mundo Novo? A ser sincero
É questão que não deslindo.
Casamentos quase zero
E a criançada surgindo...

João Moreira Da Silva

— • —

Sinal vermelho no amor?
Isso indica falatório.
Amarelo pede calma
E o sinal verde é cartório.

Cornélio Pires

— • —

Amor livre lembra a chama
De incêndio destruidor...
O afeto para quem ama
É um cativo de amor.

José Albano

— • —

O coração de quem ama
 É belo simples e forte,
 Astro que brilha na vida
 E reluz, além da morte.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 31 de maio 86 em Uberaba, Minas).

13

Tempo e vida

Deus nos dê, onde estivermos,
 Na tristeza ou na alegria,
 A presença da esperança, —
 Nosso pão de cada dia.

Pedro Silva

— • —

Para quem cumpre o dever
 Tempo de sobra é comum;
 Quem não tem o que fazer
 Não dispõe de tempo algum.

Clóvis Amorim

— • —

Duas forças em desvio
 Que nos complicam a estrada:
 O pensamento vazio
 E a hora desocupada.

Lucano Reis

— • —

Quem observa e quem pensa
 Percebe, em linhas gerais,
 Que a preguiça é uma doença
 De quem descansa demais.

Jair Presente

— • —

Clara sentença que achei
 Numa página esquecida:
 O tempo é o tranqüilizante
 Que apaga os males da vida.

Deraldo Neville

— • —

Com setenta e dois janeiros
 Morreu Candinha Maroca;
 Gastou dez anos no estudo,
 Sessenta e dois em fofoca.

Cornélio Pires

— • —

Vencer, conquistando a paz...
 Com isso não me embaralho...
 Felicidade na vida
 É trabalho e mais trabalho.

Ormando Candelária

— • —

Tempo é um ministro de Deus
 Que vem a nós sem escolta,
 Observa o que fazemos
 E tudo nos traz de volta

Casimiro Cunha

— • —

Em qualquer tempo na vida,
 Nas lides da Humanidade,
 O dia mais luminoso
 Tem nome de Caridade.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 19 de junho 86, em Uberaba, Minas).

14

Anotações de fé

Vida Nova!... Deus nos valha,
 Acrescentando mais luz
 À fé com que transitamos
 Na senda para Jesus.

Noel de Carvalho

— • —

De alma entregue à paz do bem,
 Mesmo em lutas imprevistas,
 Não temas, trabalha e serve,
 Segue à frente e não desistas.

Jovino Guedes

— • —

Questões de destino e sorte?
 Vaticínios, propaganda?...
 Eis que o astro sempre inclina
 Mas a vontade é que manda.

Lourenço Prado

— • —

Ele rezava com fé,
 Era um cristão verdadeiro,
 Mas conserva um tabuco
 Por baixo do travesseiro.

Cornélio Pires

— • —

Insultos? Ora em silêncio.
 Não fales em ponto algum.
 A briga é igual à cachaça
 Que arrasa com qualquer um.

Lulu Parola

— • —

Guarda a fé que te mantém,
 Nos caminhos em que vais...
 Quem age, serve e caminha,
 Prossegue e não volta mais.

Lucano Reis

— • —

Crê, confia e raciocina
 De juízo claro e são.
 Jesus nos pede serviço
 Não nos pede discussão.

Casimiro Cunha

— • —

Nos dias de sofrimento,
 Não fujas e aceita a prova,
 O sacrifício na vida
 Traz a luz que nos renova.

Pedro Silva

— • —

A esperança é uma fortuna,
 De natureza divina,

Que a fé recebe no Banco
Da Providência Divina.

Meimei

— • —

Cessa a mágoa que te agride
No momento de derrota...
A Caridade dos Céus
É fonte que não se esgota.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 02 de agosto 86, em Uberaba, Minas).

15

Trovas da vida

Vem de Deus esta verdade
Que a Terra não elucida:
O coração da pessoa
É a residência da vida.

Lucano Reis

— • —

Esta sentença do mundo
Não sofre contradição:
Toda criatura precisa
De esperança ou de ilusão.

Deraldo Neville

— • —

Quando a vida é sem trabalho,
Sem amor, sem paz e sem fé,

Quanto mais vazia for,
Tanto mais pesada é.

Lulu Parola

— • —

A Terra é um grande banquete
Com manjar da natureza,
Há quem coma em demasia,
Mas morre na sobremesa.

Cornélio Pires

— • —

A vida em todos os homens,
Do mais alto aos mais plebeus,
É um empréstimo sagrado
Por luz da Bênção de Deus.

Auta de Souza

— • —

Trova dirigida aos irmãos paulistas, presentes à reunião:
O meu berço foi Pinhal,
Que lembro com emoção,
Pedacinho de São Paulo, Meu sonho, meu coração

Dalmo Florence

— • —

Trova dirigida aos irmãos de Pernambuco, presentes à reunião:
Do Estado de Pernambuco
De saudades inda choro...
Catende, o meu lindo berço,
É a terra que eu mais adoro.

Murilo Buarque

— • —

Trovas dirigidas aos irmãos do Estado da Paraíba, presentes à reunião:

Embora desencarnado,

Com toda a alegria humana,
Faço aqui a louvação
Da terra paraibana.

*

Vim hoje de João Pessoa,
Varando a noite serena
E volto, junto à saudade,
Dos coqueirais de Lucená.

Américo Falcão

— • —

Fui nascido em Serraria
E afirmo com todo ardor:
— "Paraíba, minha gente, É a terra de nosso amor."

José Luiz Filho

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 13 de setembro 86, em Uberaba, Minas).

16

Paixão, amor e vida

Toda paixão que começa
Com muita festa dourada
Transforma-se, em poucos dias,
Em desengano e mais nada.

Gil Amora

— • —

O casamento tem hora,
Tudo pensado entre dois;
Mas se o sexo vem antes,

Sufrimento vem depois.

Silveira Carvalho

— • —

Parti... Mas vim procurar-te.
 Já possuis outro moreno...
 Só achei nossa roseira
 Nas lágrimas do sereno.

Antonio Barros

— • —

Procurar mulher de briga
 E homem com quem não se engrena
 É andar no tempo perdido,
 Buscá-los não vale a pena.

João Moreira da Silva

— • —

De companheiros antigos
 Muito afeto já se foi...
 Se os visito, estão pensando
 Como achar carne de boi.

Lulu Parola

— • —

Todo homem ciumento
 Faz de tudo quanto quer,
 Ampara netos e filhos,
 Mas não perdoa à mulher.

Juvenal Galeno

— • —

Casamento de viúvos
 É fácil de compreender;
 Se o homem tem novo amor,
 Mulher também pode ter.

Chiquinha Gonzaga

— • —

Por muita crise apareça,
Mesmo na estrada mais triste,
Entre os casais que se amam,
Separação não existe.

Deraldo Neville

— • —

Em muito amor, tenho visto
Desquite e separação,
Se os cônjuges não se aceitam
Assim como sempre são.

Lucano Reis

— • —

Desencarnado, percebo
Que tens outro... Quanto a mim,
Entendo que não me lembras
E eu te amo, mesmo assim...

Lívio Barreto

— • —

Se eu pudesse, guardaria
O amor sem qualquer mudança,
Pensando, sinceramente,
Na tristeza da criança.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 11 de outubro 80, em Uberaba, Minas).

Dia dos namorados

Namoro!... Encontro risonho,
Doce olhar, frases banais...
Depois, é a espera de um sonho...
E o sonho não volta mais.

Lucano Reis

— • —

Tanto olhou o João Massena
A menina Gabriela,
Que João Massena
Resolveu casar com ela.

Juca Muniz

— • —

Namorados!... Vem o enlace
E as rixas chegam depois
Mas, vem o beijo dos filhos,
Que une e sustenta os dois.

Maria Dolores

— • —

O beijo renova as forças,
Asseveram grandes sábios,
No entanto, o beijo mais lindo
Fica trancado nos lábios.

Meimei

— • —

"Porque homem e mulher?" pergunta o Gil
"Que diferença há de ter?"
E respondi sem maldade:
– "Eu não posso conceber."

Cornélio Pires

— • —

Todo o direito ao homem
 Também será da mulher.
 Mas, se o homem não dá a luz
 Vamos ver o que ela quer.

Lulu Parola

— • —

Namorados!... Almas lindas!...
 Sem eles a Terra em flor
 Seria imenso deserto
 Sem a beleza do amor.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 13 de maio 87, em Uberaba, Minas).

18

Corações maternos

Na vida, o abrigo seguro
 Que nos preserva do mal
 É a fortaleza constante
 Do coração maternal.

Lucano Reis

— • —

Meu filho, não quero flores
 Nem o luxo do jazigo,
 Peço a Deus, unicamente,
 A bênção de estar contigo.

Cândido Vieira

— • —

Mãe – escrava do amor –
 E soberana do lar,
 Só depois de te perder
 É que aprendi a chorar.

Juvenal Galeno

— • —

Na família harmoniosa
 O homem é a perseverança,
 A mulher em qualquer tempo,
 É o apoio da esperança.

Deraldo Neville

— • —

A mãe investe no filho,
 A vida, o amor, os horários;
 Mas a esposa é que recebe
 O lucro dos honorários.

Cornélio Pires

— • —

Sempre tive uma pessoa
 Com mãos suaves de arminho...
 Era um anjo... Minha mãe
 A guiar-me com carinho.

Mariana Luz

— • —

Conselhos de minha mãe
 Eram luzes, ao meu lado,
 Mesmo assim, cresci briguento,
 Matreiro e desmiolado.

Lulu Parola

— • —

Minha mãe andou no mundo
 Só em veredas de abrolhos,
 Com muitas mágoas no peito
 E duas fontes nos olhos.

Irthes Terezinha

— • —

O estudo deu-me riqueza
 Com muita gente querida...
 Mas, amor? Só minha mãe,
 A estrela de minha vida.

Silveira Carvalho

— • —

Conheci muitas esferas
 Nas lutas dos dias meus,
 Vi que Mãe, em qualquer parte,
 É luz da Bênção de Deus.

Auta de Souza

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 09 de maio 87, em Uberaba, Minas).

Fim